

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 11: às 20h10: **reza do terço** e às 20h30 **missa** por:

- Aniv. Manuel Gonç. Lima m. filhas
- 7.º Dia por Laura Miranda da Silva

3.ª F - 12: Pelas Almas m.c. José Maria Filipe

4.ª F - 13: às 20h10: **reza do terço** e às 20h30 **missa** por:

- aniv. Paulo Gonçalves e Maria Adelaide m.c. filha Júlia
- Por Vitor M. Martins Neiva m. mãe

5.ª F - 14: 7.º dia por Paulino Lima e por José Martins de Lima m.c. filha

6.ª F - 15: às 20h10: **terço** e às 20h30 **missa** por:

- Aniv. José Gonçalves Fangueirinho m.c. filha Céu
- Fernando Fer. Santos m.c. filha

Sábado - 16: 18h00: na Igreja, por:

- Pelo Povo

Festa Palavra 4.ª da Classe Catequese

Domingo - 17: 1.ª missa: às 8h00 Aniv. Rosa Dorez G. Jesus m.c. filhos e por Alfredo Viana Miranda m.c. filha Paula; **2.ª Missa:** (na Capela, cantada às 11h00) pelos devotos e Intenções de António Martins Silva

Sermão da missa: intenção de Fernanda Fernandes; **Sermão da tarde:** intenção de Isabel F. Ferreira

De 2.ª a 6.ª feira na Capela

(Novena de S. António)

Esta semana as missas de 2.ª a 6.ª feira serão na Capela, às horas indicadas para cada dia.

Se houver cantores, pelo menos a de 4.ª feira será mais solenizada, dado ser dia litúrgico de S. António.

Servir altar 16/17 Junho

Sábado - 16: Leitores: Cátia, António Per. Venda e Isabel Neto;
Domingo - 17: As 8h00: Celina,

Armindo Vale e Maria Afonso; **Salmista:** 6; **2.ª Missa: Leitores:** Justina, Cabo Lima e Lurdes Santos; **Salmista:** 7

Festa da Palavra

Sábado, dia 16, as crianças da 4.ª classe devem vir à Eucaristia à Igreja, a fim de tomarem parte na Festa da **Palavra**, recebendo o diploma de participação e frequência da Catequese, bem como uma bíblia. Esta, sendo oferta da paróquia, seria bom que os padrinhos de cada criança oferecessem 10 euros, lançando-os no prato. Também isso é ser padrinho e/ou madrinha.

Ruas estreitas

Ultimamente, com a passagem dos auto-carros dos transportes escolares pelo centro da freguesia (medida justa, diga-se), têm-se avolumado os casos de trânsito, por vezes caótico, sobretudo na rua dos Cucos (abaixo da Igreja) e rua Padre Pires Afonso.

De facto, tais ruas não foram concebidas a pensar num futuro cada vez mais exigente. Já várias vezes a mim me aconteceu de esperar 10 ou mais minutos ou então voltar para trás, por outro caminho, por causa de autocarros e/ou outros veículos pesados.

Uma pergunta pertinente: está-se a fazer alguma coisa para mudar este estado de coisas? Para quando uns acessos dignos ao lugar onde todos os veículos deveriam ter direito a passar, que é a Igreja? Quando tiraremos a nossa Igreja da situação de "interior" e metida lá "nuns becos" onde antigamente apenas existiam os mortos e o padre? A acrescentar a estas razões, acrescentamos agora mais duas outras de peso: um.../...*(continua na página 3)*

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 12: às 19h15 (na Capela de S. Torcato): **reza do terço** e às 19h30 **missa** por:

- Almas purgatório m.c. Associação
- Paulo Jorge Gonç. m.c. Amélia

5.ª F - 14: (na Rateira) às 19h15: **reza do terço** e às 19h30 **missa** por:

- Aniv. Valentim Fernandes Martins m.c. filha Elvira
- Ana Gonçalves Coxo m.c. filho António

Sábado - 16: às 19h00: missa por:

- Aniv. Amélia Freitas m.c. Manuela;
- Pais (Rainha /Ervin) de Elisa Viana

Festa da Palavra para a 4.ª Classe da

Catequese

Domingo - 17: às 9h30: missa por:

- Aniv. Maria Alice Vilas Boas Loureiro m.c. filha Natália e Albertina Conceição Matos m.c. Rosa Mota

Servir altar 16/17 de Junho

Sábado - 16: Leitores às 18h00: Sara Garrido, Pedro Garrido e Filipa Valverde. **Acólitos:** 10.ª Classe

Domingo - 17: às 9h30: Adosinda, Alberto e Elisa Viana. **Acólitos:** Glória Lima e Juliana Oliveira

Tempo para o essencial

(Curvos e Palmeira)

A sociedade caminha a um ritmo alucinante. O vaivém contínuo das pessoas e a consequente tarefa de estarmos em cima do acontecimento, quer seja na família, escola ou emprego, faz com que as pessoas se sintam cada vez mais máquinas a que é preciso dar corda para não parar. Pede-se muito às pessoas. Por vezes podem dar pouco, porque são muitas as solicitações e exigências. Apesar de tudo, é bom que tiremos tempo para o essencial. E o que é essencial? Talvez

aquilo que se vai pondo para segundo plano. Pede-se isto ou aquilo às pessoas, catequistas, cantores, comissões de festas, confrarias, agrupamentos...etc e... para pasmo de tudo e todos, as pessoas até se esquecem.

A propósito: onde estão as fichas de catequistas que foram entregues, a respeito duma acção de formação neste domingo, dia 10? Pedia-se-lhes urgência e essa ainda não se sentiu. É verdade. O nosso disco duro anda demasiado ocupado com coisas que poderíamos deitar ao lixo.

Festa da Palavra

Sábado, dia 16, as crianças da 4.ª classe devem vir à Eucaristia à Igreja, a fim de tomarem parte na Festa da **Palavra**, recebendo o diploma de participação e frequência da Catequese, bem como uma bíblia.que, espero, venha a ser oferecida pelos padrinhos.

Continuação de Palmeira

.../...lugar onde existem mais de 50 habitações e que brevemente terá um edifício por onde passarão dezenas de pessoas de fora, quer como actores quer como espectadores, e que será o **Centro Paroquial e auditório**.

Razões por que este lugar merece um tratamento especial e fortes doses de altruísmo. Olhar apenas para o próprio umbigo, pode significar estar a tolher a comunidade. Sugeria que, no tocante a caminhos ou ruas, as autoridades abdi-cassem de todas as outras e, duma forma responsável e decidida, pensassem apenas em abrir novas (e há possibilidades) ou alargar as actuais ruas de melhor acesso à Igreja Paroquial

Continuação da Página 1

...descreve um grande acontecimento humano: o encontro da Morte e da Vida.

- Dois cortejos se aproximam pelos caminhos de Naim: Um é formado por Jesus e seus discípulos. O outro formado por uma mãe viúva e seus amigos, que levam um féretro para a sepultura.

- Um é precedido por Jesus, o ressuscitado, o vencedor da morte. O outro é precedido por um cadáver.

- Um representa a comunidade cristã radiante de alegria junto ao seu "Senhor", que a conduz à vida. O outro é símbolo da humanidade que ainda não encontrou Cristo: está a caminho do campo santo e vê a morte como uma derrota irreversível. Os dois cortejos encontram-se:

- O "Senhor" compadece-se da mãe viúva (que representa toda a humanidade abatida e desesperada), interrompe a caminhada para a morte e diz:

- para a Mãe: "não chores mais".

- para o Filho: "Levanta-te."

O que ele faz é sinal da presença de Deus: o pranto torna-se um canto de alegria, os dois grupos unem-se num único brado de entusiasmo, todos glorificam o Senhor, exclamando: "Um grande profeta surgiu entre nós e Deus VISITOU o seu povo".

A grande novidade não foi adiar a morte por alguns anos, mas o que o facto encerra: a morte foi vencida... Jesus é o Senhor da Vida. Ele não abandona o homem nas garras da morte, mas ressuscita-o para que viva para sempre.

- Esta cena repete-se todos os dias: há grandes cortejos cheios de mortos, que andam e se movem, mas não têm vida: - é o grande cortejo dos desempregados, dos drogados, dos analfabetos, dos sem-tecto, dos terroristas, dos enfermos, dos inválidos...Cortejo que passa todos os dias ao nosso lado e não nos damos conta.

Ao encontro dele pode e deve ir outro cortejo, **formado de pessoas cheias de vida** que acompanham Cristo...comprometidas em responder à morte com a vida. Em que cortejo estamos? Qual a resposta a quem caminha no cortejo da morte?

O poder de Jesus não se esgotou. Ele continua nas mãos de seus discípulos, que devem continuar sua obra salvadora. E tu podes ser um deles...A Igreja lembra-nos que devemos ser: "discípulos e missionários de Cristo, para que NELE nossos povos tenham VIDA".

Face ao milagre, o POVO exclamou: "Um grande profeta surgiu no nosso meio e Deus visitou o seu povo". Será que poderá contar conosco?

Missa Nova em Esposende

Este domingo, dia 10, às 10h00, o jovem Padre José António, apresenta-se aos seus conterrâneos de Esposende a celebrar a sua 1.ª missa, depois de ter sido ordenado padre no passado dia 2 de Junho em Bragança, onde fica incardinado.

Parabéns, padre José António, e felicidades no teu novo ministério sacerdotal.

www.esposendeonline.com; www.jf-cursos.pt; Email: armindopatrao@gmail.com

RUMOR e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 865 – Semana de 11 a 17 de Junho de 2007



IX Domingo do Tempo Comum - Ano C

Senhor da Vida

A Liturgia de hoje mostra que Deus é Senhor da Vida. Ele **visita** seu povo e liberta-o do pecado e do sofrimento. As Leituras bíblicas ilustram essa verdade:

- Duas viúvas, que perderam seus filhos, foram consoladas por Deus, através da obra salvadora de seus enviados.

Primeiramente a Viúva de Sarepta:

O Profeta Elias em Sarepta recebe hospedagem na casa de uma viúva. O filho dessa mulher adocece gravemente e morre. Ela sente-se duplamente angustiada: pela perda do filho e por se considerar culpada da morte.

- Elias toma o menino nos braços, leva-o para o andar superior, onde reza a Deus e lhe comunica novamente a vida.

Em seguida, desce e restitui-o com vida à mãe. É a primeira ressurreição encontrada na Bíblia.

- Diante da morte, Elias e a mulher

têm atitudes diferentes:

Ela perde a esperança, sente-se derrotada e procura um culpado. O profeta, ao invés, acredita no Deus da vida, que não abandona o homem ao poder da morte.

- Diante de uma morte inexplicável, ou de uma desgraça, ainda hoje, muitos falam de "castigos de Deus" e acham que Deus manda doenças para punir os pecados. Outros recorrem a adivinhos para descobrir o culpado.

Quem se comporta assim não tem fé no Deus da Vida. Deus é bom e quer a vida e a felicidade de todos.

Em segundo lugar, São Paulo defende-se de acusações recebidas. O Evangelho, que ele está anunciando, não o aprendeu dos homens, mas recebeu-o por revelação do próprio Cristo. (Gl 1,11-19)

No Evangelho, temos a Viúva de Naim. (Lc 7,11-17)

Lucas ...//.. (*continua na página 4*)